BOLETIM INFORMATIVO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA

1° DE SETEMBRO DE 2010

EDIÇÃO 77

Florianópolis sediou 54º Encoge nos dias 26 de 27 de agosto







Nos dias 26 e 27 de agosto, Florianópolis foi sede do 54º Encontro do Colégio dos Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça. Criado em 1994, o Colégio congrega todos os desembargadores corregedores da Justiça dos Estados e do Distrito Federal, com a participação, ainda, de ministros que integram os tribunais superiores e de representantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A finalidade do encontro, que acontece duas vezes por ano, é o aperfeiçoamento dos mecanismos de funcionamento dos serviços afetos ao Poder Judiciário, mediante intercâmbio de experiências e conhecimentos entre seus integrantes, com aproveitamento de experiências bem-sucedidas nos diversos Estados, implementação e uniformização da atuação jurisdicional, fortalecimento do papel institucional dos órgãos de fiscalização, bem como controle e correção de falhas nas ativi-

dades judiciárias.

Este ano, o anfitrião é o corregedorgeral do Tribunal de Justiça e secretário do Encoge, desembargador Solon d'Eça Neves. O corregedor-geral do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte e presidente do Encoge, desembargador João Batista Rodrigues Rebouças, confirmou a importância do encontro: "trata-se de um evento aberto a discussões e troca de experiências".

Participaram do encontro, corregedores-gerais e juízes-corregedores dos 26 Estados e do Distrito Federal.



Informatização no Poder Judiciário é tema de palestra no Encoge

O desembargador Jorge Henrique Schaefer Martins, presidente do Conselho Gestor de Tecnologia da Informação (CGInfo) foi o primeiro palestrante do evento. Com o tema "A Reestruturação do Poder Judiciário em Razão do Processo Eletrônico", Schaefer Martins iniciou os trabalhos mostrando um raio X do Poder Judiciário. Entre dados e números, enfocou o aumento acelerado

do número de julgamentos de processos, tanto na Justiça de 1º quanto de 2º Grau. "A informática trouxe diversos benefícios, entre eles a rapidez



com que os processos são colocados à disposição da sociedade", enfatizou.

TJ comemora Mês do Folclore com exposições e contadores de histórias



Para comemorar o Mês do Folclore, o TJ realizou uma exposição de quadros de artistas plásticos e um encontro entre contadores de histórias Julião Goulart, Milka Plaza e Elizabete Ossig e crianças do ensino fundamental, mantida pela ONG Engevix. No hall da Torre 1, foi montada uma pequena oficina, na qual rendeiras e tarrafeiros mostraram como se confeccionam rendas de bilro e tarrafas.

O contador de histórias Julião Goulart achou a ideia excelente: "É uma oportunidade para que as crianças, normalmente carentes, possam conhecer esse ambiente de Justiça."

"É necessário que o Tribunal de Justica se interesse por iniciativas que levem a cultura à população", disse o presidente, José Trindade dos Santos.



VEREDICTO

1º/09/2010

EDICÃO 77

Justiça em números

Avaliação do Programa 5 S

Setores	2009.1	2009.2	2010.1	
Gabinetes avaliados	29	29	29	Total avaliados 161
Administração avaliadas	22	22	26	
Comarcas avaliadas	00	00	04	
Gabinetes com nota máxima	06	05	08	
Administraçãocom nota máxima	02	06	07	Total de nota máxima 36
Comarcas com nota máxima	00	00	02	

Fonte: Asplan

Assistentes sociais do PJ em busca de bem-estar no trabalho



A Diretoria de Recursos Humanos (DRH) do Tribunal de Justiça, através da Seção Psicossocial Organizacional da Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoal, realizou durante três dias o "Programa Bem-Estar no Trabalho", dirigido

às assistentes sociais das comarcas catarinenses.

Durante o evento, Raphael Jaques de Souza, diretor da DRH, disse que o foco do programa é promover a qualidade do trabalho da assistente social nas unidades judiciárias do Estado, para prevenir desgastes e excessos, já que as profissionais lidam, diariamente, com conflitos alheios.

"O objetivo primordial é contribuir para a melhora do bem-estar e da satisfação no trabalho das assistentes sociais", concluiu Raphael.

"Em função da demanda de trabalho, as assistentes estão naturalmente expostas a estresse ilimitado, pois do bom resultado de seus serviços dependem o fim de milhares de processos e as pessoas neles envolvidas", anotou a

Ministro palestra em SC



O ciclo de palestras promovido pela Academia Judicial do TJ trouxe o ministro Luiz Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça, para discursar sobre o Código de Defesa do Consumidor e o posicionamento do STJ acerca dessa le-

gislação. Magistrados, promotores de Justiça, estudantes e servidores do Judiciário catarinense prestigiaram a palestra do ministro.

responsável pelo setor que comanda o encontro, Maria de Lourdes Apolinário, que completa: "As funções destas profissionais serão repensadas levando em conta, também, as relações interpessoais".



Encontro aconteceu durante três dias na Capital

Perfil: João Júnior Colodel



João atua desde 1999 no Fórum da Comarca de Sombrio - a 244 km da Capital -, onde exerce a função de analista jurídico. Antes de ingressar no Judiciário, advogou nos

municípios de Jacinto Machado e Turvo, cidade onde nasceu e reside atualmente.

Torcedor fanático do Internacional, é formado em Direito pela UFSC e Administração pela Udesc. Por conta das duas graduações, morou nove anos em Florianópolis. "Adoro Floripa! Só voltei para Turvo por causa de minha família."

João é casado com Marizete, com quem tem duas filhas - Mariana, de 6 anos, e Ana Clara, que nasceu há 25 dias. Nas horas vagas, é instrutor de danças gaúchas e de salão para adultos e crianças a partir de seis anos. "O que mais gosto de fazer é dar estas aulas. Meus horários com as turmas são sagrados!", orgulha-se.

Além da dança, presidir o Conselho Municipal de Cultura é sua outra paixão. O órgão tem por objetivo incentivar todas as formas de cultura no Município. "Meu pai foi o primeiro presidente, agora chegou a minha vez de contribuir. Tenho várias ideias e projetos que quero colocar em prática, em prol da sociedade turvense", afirma.



À esquerda, João com a filha Ana Clara de apenas 25 dias. À direita, com a esposa Marizete e a filha Mariana



João ensina danças gaúchas para adultos e crianças

